

Não vamos abrir mão de nossos direitos, juntos seremos muito mais fortes. A todos que serão agradados hoje, parabéns pela postura e pela maneira que têm atuado. Contem conosco. Eu digo sempre que estamos como deputados estaduais, mas somos policiais militares e não abrimos mão dessa postura. Digo diariamente, Coronel Camilo e eu somos criticados por causa de nossa postura, e é um prazer ser criticado por ser policial militar.

Nós fazemos a diferença na sociedade, lutamos pelo cidadão e juramos sacrificar a vida se assim for necessário. Infelizmente, centenas de policiais têm feito isso. Nós representamos a Polícia Militar e lutaremos até a última gota de vida, até o final, mas não baixaremos a cabeça e não desistiremos de nosos ideais de lutar pelo Polícia Militar.

A todos os componentes do Corpo Musical, parabéns mais uma vez. A música é uma das coisas mais bonitas em nossa vida. Sou músico desde os dez anos de idade, não tenho a habilidade e o dom que vocês têm, sou um músico meia boca, mas dá para fazer uma brincadeira de vez em quando. Parabéns pelo dom que Deus deu para vocês e pela carreira militar que optaram. Vamos sempre lutar juntos pelo melhor do estado de São Paulo.

Coronel Camilo, parabéns. Muito obrigado a todos e que Deus lhes abençoe.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns, Coronel Telhada, pelas palavras. É isso mesmo, nós precisamos nos unir sempre e cada vez mais. Quanto melhor estiver a Polícia Militar de São Paulo, melhor estará o povo brasileiro que mora em São Paulo.

Peço ao pessoal do Som para que prepare o vídeo do Corpo Musical. Antes disso, gostaria de fazer algumas citações dos que estão prestigiando esta solenidade.

Coronel Reinaldo Simões Rossi, diretor de Ensino e Cultura da Polícia Militar; nosso comandante Fernando da Silva Magalhães, coronel representando o general de Exército Mauro César Lorena Cid, comandante militar do Sudeste; nosso instrutor da academia, hoje procurador de Justiça, Edson Ramachoti Ferreira Carvalho; coronel Humberto Gouveia Figueiredo, comandante da região de Ribeirão Preto - CPI III; coronel Marcelo José Rabello Vianna, comandante da região de Osasco; coronel Antonio Carlos Mendes, vice-presidente da Sociedade Veterana de 32, que ajuda o coronel Ventura a criar núcleos pelo estado e até fora, para cultivar as tradições, e o Corpo Musical também faz isso muito bem.

Quero saudar também o tenente coronel Homero de Giorge Cerqueira, diretor de Segurança Comunitária e Dignitários da Casa Militar, representando neste ato o coronel José Roberto Rodrigues de Oliveira, nosso secretário-chefe da Casa Militar. Dois ex-comandantes que estão presentes, tenente e coronel Jonas Vicente de Oliveira, comandante do Corpo Musical; coronel Ezequiel Alves Silva, eternos comandantes do Corpo Musical. E na pessoa deles todos que comandaram desde nosso major Antão, Renato. Muito obrigado pelo o que fizeram por nosso Corpo Musical.

Depois continuo as citações. Vamos assistir agora um vídeo institucional do nosso Corpo Musical da Polícia Militar de São Paulo.

- É feita a apresentação do vídeo institucional.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Gostaria de fazer mais algumas citações de pessoas e personalidades que nos prestigiam aqui: capitão de Fragata José Silva Fonseca Tavares Jr., representando o comandante do 8º Distrito Naval, vice-almirante Glauco Castilho Dall’Antonia; tenente coronel Everton Rubens Rodrigues da Cunha, comandante do Regimento de Polícia Montada 9 de Julho; tenente Coronel Vagner Tadeu Silva Prado, chefe de Departamento de Direitos Humanos da Diretoria de Polícia Comunitária da Polícia Militar, representando o coronel Ernesto Puglia Neto; tenente coronel Washington Luiz Rodrigues, subdiretor de ensino e cultura; tenente coronel Claudinei Pereira, comandante do 4º Batalhão Metropolitano; coronel Américo Nassaki Higuri, hoje na turma dos veteranos; Adolfo Savelli, conselheiro e coordenador-geral do Conselho Cívico e Cultural, que também ajuda a desenvolver os valores em nossa sociedade tão carente de valores.

Cleusa Badanai, presidente da Associação para Valorização Policial do Estado de São Paulo, e nela todos nossos presidentes de associações aqui presentes; Delgado Pios, vice-presidente da Associação de Fanfarras e Bandas do Litoral Paulista; 2º sargento Daniel de Brito Nascimento, da Base Aérea de São Paulo; Monica Heine, presidente do Lions Clube da Pompéia. Gostaria de saudar também as esposas dos nossos dois comandantes aqui presentes, Cristina Helena Ramos, esposa do nosso coronel Figueiredo; e a Sandra Aradzenka, esposa do coronel Aradzenka.

Uma salva de palmas para todos os presentes. Agradeço mais uma vez a presença de todos os nossos policiais militares. Vocês que estão na plateia nos acompanhando, da banda, do Corpo Musical, senhoras e senhoras, sejam todos sempre bem-vindos. Meu gabinete e o do Coronel Telhada estão à disposição de todos para aquilo que pudermos ajudar, não só a vocês, mas a todos que nos acompanham.

Passo a palavra para a leitura do histórico do Corpo Musical, ao Coronel Arruda.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORONEL ARRUDA - Deputado, achei um coronel com a letra feia que nem a minha aqui, e foi o Figueiredo que escreveu esse cartão aí... É um consolo.

O Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo foi criado em 7 de abril de 1857, por meio da Lei 575 do mesmo ano. São 159 anos de existência, sendo considerada a unidade mais antiga da Polícia Militar bandeirante. No início contou com apenas 17 soldados e um sargento mestre, com a missão de levar entretenimento aos policiais aquartelados. Atualmente o efetivo do Corpo Musical é formado por uma Banda Sinfônica, duas seções de Banda, Coral Masculino, Camerata e, extraído da banda sinfônica, temos o tradicional Jazz Band.

O Corpo Musical vem divulgando a cultura por meio da sublime arte da música dos mais diversos setores da sociedade, abrilhantando eventos civis e militares, além de diversos serviços sociais em hospitais, casas de repouso, orfanatos, escolas públicas e privadas, praças públicas, teatros, igrejas e várias outras instituições.

Além dos serviços citados, desenvolve um programa piloto de valorização ao policial militar e aproximação junto à comunidade, sendo que, para o público interno, são realizadas apresentações durante as trocas dos turnos de serviços dos pelotões e sedes das companhias de Polícia Militar, e também o efetivo administrativo dos batalhões e comandos de policiamento com a finalidade de levar entretenimento e promover maior reflexõ no desempenho profissional e familiar do policial militar.

Para o público externo, através da realização de apresentações e flash mobs em locais públicos, como praças, shoppings, terminais urbanos e rodoviários. Simultaneamente, são realizadas atividades de policiamento a pé, o que promove maior sensação de segurança pública, contribuindo ainda para a diminuição dos índices criminais. Atualmente o major músico PM Elias Batista do Nascimento é o comandante do Corpo Musical e maestro titular da Banda Sinfônica da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Prosseguimos agora para a leitura da lei sobre o Dia do Corpo Musical: “A Lei 9782, de 24 de setembro de 97, do deputado Erasmo Dias, que instituiu o Dia da Unidade Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo. O governador promulgou, a Assembleia Legislativa decretou essa lei que institui o Dia da Unidade Corpo Musical da Polícia Militar de São Paulo para o dia 7 de abril, de autoria do governador Mário Covas.”

Assistiremos, neste momento, a apresentação musical da Seção de Banda do Corpo Musical, sob regência do subtenente Edgar Lourenço da Silva Filho.

- É feita a apresentação musical.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns à nossa Banda do Corpo Musical pelo belo espetáculo.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORONEL ARRUDA - A Lei 14.989, de 29 de abril de 2013 foi um projeto de lei de autoria do deputado Edson Ferrarini, por meio do qual foi instituído o Dia do Policial Militar Músico do Estado de São Paulo, a ser comemorado anualmente em 7 de abril.

Essa lei entrou em vigor em 29 de abril de 2013, sendo o governador Geraldo Alckmin.

Neste momento, faremos a entrega da Medalha do Sesquicentenário do Corpo Musical. Essa medalha foi instituída pelo Decreto 57218, de 5 de agosto de 2011, sendo o governador Guilherme Afif Domingos. A Medalha do Sesquicentenário do Corpo Musical foi instituída com o objetivo de galardoar as personalidades civis e militares, ou instituições públicas e privadas que têm prestado relevante serviços ao Corpo Musical da Polícia Militar de São Paulo e a população paulista, sendo dignas de especial homenagem pelos seus méritos, contribuindo, dessa maneira, em prol da arte da cultura.

Essa medalha perpetua a imagem do Corpo Musical, tradicional unidade sesquicentenária da Polícia Militar, que desde 1857 vem levando entretenimento a toda a sociedade. Para darmos início da entrega da Medalha do Sesquicentenário do Corpo Musical, teremos neste instante a entrada do Pavilhão Nacional, conduzido pelo 1º tenente PM Edenilson de Souza, para assumir local de destaque. Convidamos a todos que tenham capacidade física para que fiquem de pé ou adotem postura de respeito.

- É feita a continência.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORONEL ARRUDA - Nesta data será outorgada a Medalha do Sesquicentenário do Corpo Musical às seguintes autoridades e personalidades, as quais pedimos que tomem posição em seus lugares de destaque: Coronel PM José Roberto Rodrigues Oliveira, secretário chefe da Casa Militar do Governo do Estado de São Paulo; Sr. Marcelo Mattos Araújo, presidente do IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus; Coronel PM Ieros Aradzenka, chefe de gabinete do comandante-geral; Coronel PM Celso Aparecido Bonari, diretor de logística da Polícia Militar; Coronel PM Carlos Ricardo Gomes, comandante da Escola Superior de Soldados; Coronel PM Marcelo José Rabelo Viana, comandante do CPA/M-8 Região Osasco; Tenente Coronel PM Claudinei Pereira, comandante do IV Batalhão de Polícia Militar Metropolitano; Sr. Marcelo Lopes, diretor executivo da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - OESP; Sr. Henrique Altran Dourado, diretor do Conservatório Dramático e Musical de Tatuí - Dr. Carlos de Campos; Sr. José Antonio Pereira, maestro do Conservatório Dramático e Musical de Tatuí - Dr. Carlos de Campos; Sr. Alfredo Duarte dos Santos, policial Civil e historiador.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Senhoras e senhores, nesse momento... Normalmente, e por imposição do Regimento Interno, a Casa não pode ficar sem presidente. Como vou cumprimentar nossos agradciados, passo a Presidência ao meu amigo e colega de Casa, Coronel Telhada.

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORONEL ARRUDA - Convidamos os padrinhos dos agradciados para que, acompanhados dos integrantes da Mesa, façam a entrega das Medalhas do Sesquicentenário do Corpo Musical, e cumprimentem os policiais militares que tanto dignificam a instituição e o povo paulista. Solicitamos que os agradciados retomem seus respectivos lugares, sob aplauso do público.

Convidamos neste instante para tomarem lugar de destaque as seguintes autoridades e personalidades: 2º tenente PM Milton de Oliveira Santos, ex-percussionista da Banda Sinfônica do Corpo Musical; 2º tenente Rogério Prado de Carvalho, assistente do maestro da seção da banda e clarinetista; o subtenente do Exército Brasileiro, Gilson de Souza Silva, maestro da banda do Comando Musical do Sudeste; subtenente PM Luiz Américo Mendes, arquivista e trompetista da Banda Sinfônica; 1º sargento Xisto Osvaldo Alves Pinto, arquivista da Oesp e ex-integrante do coral do Corpo Musical; Sr. Eli Soares Oliveira, músico e professor de canto; 1º sargento Cristiano Vaz Coelho, mestre da Banda Regimental de Música do CPA/M-8 - Osasco; 2º sargento da Força Aérea Brasileira, Daniel de Brito Nascimento, integrante da Banda da Aeronáutica; cabo PM Paulo César, contrabaixista da Banda Sinfônica da Polícia Militar; cabo PM Rogerio de Souza Ferreira, trompetista da Banda Sinfônica da Polícia Militar.

Convidamos o Exmo. Sr. Deputado estadual Coronel Camilo e os padrinhos dos agradciados para que façam a entrega das medalhas e cumprimentem esses policiais militares e amigos da instituição, que tanto dignificam a sociedade paulista.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Só fazendo uma interrupção. Gostaria de chamar nosso comandante Jonas para ocupar ao lado das nossas autoridades. Nosso eterno comandante do Corpo Musical.

- É feita a entrega das medalhas.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito obrigado, Coronel Telhada, por ter nos ajudado nessa grande homenagem ao Corpo Musical e esses que fazem a diferença na vida das pessoas. Alguns trabalhando no dia a dia, outros tocando música... Mas esses aqui fazem as duas coisas, cantam e fazem policiamento.

Gostaria de saudar também o tenente Manoel Nascimento, representando o deputado federal Gilberto Nascimento. Muito obrigado pela presença.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORONEL ARRUDA - Convidamos a todos para que, em pé, honrem a saída da Bandeira Nacional, que retorna ao seu local de origem.

- É feita a continência.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Mais uma vez, parabéns a todos os nossos agradciados. Faça aqui só um pequeno comentário para reflexão. Nós aqui vimos a importância da Bandeira Nacional junto com as armas nacionais, com o selo nacional e o Hino Nacional, nossos símbolos maiores.

Essa semana tivemos um problema em Santos com desrespeito à nossa Bandeira Nacional, que representa a Nação brasileira. Parabéns mais uma vez aos policiais militares que não deixaram que nossos símbolos - no caso a Bandeira Nacional e Paulista - fossem vilipendiados. A Bandeira Nacional merece respeito.

Por pedido do nosso coronel Arruda, grande historiador da Polícia Militar de São Paulo, que escreveu vários livros, hinos... Uma salva de palmas para o sargento Xisto que se faz presente. Ele que cuida da logística da Oesp, da batuta dos maestros, das partituras, dos instrumentos, tudo ligado à Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Parabêns por seu trabalho, leve um grande abraço ao Marcelo Lopes e todos da nossa querida Oesp.

Convido agora nosso comandante do Corpo Musical, major Elias Batista do Nascimento, para fazer uso da palavra, para nos abrilhantar com um pouco mais da história dessa sesquicentenária instituição. Enquanto ele desce, convido a todos sempre onde estiverem para sempre preservarem os valores, não deixar que as pessoas que não entendem isso, que não dão o devido valor aos nossos símbolos e tradições... Dizer que não existe nenhuma contrariedade entre manter as tradições, cultivar valores éticos, morais, de respeito e civismo e a modernidade. Pelo contrário, se completam.

O SR. ELIAS BATISTA DO NASCIMENTO - Cumprimento o Exmo. Deputado estadual Coronel Camilo, que preside essa tão importante solenidade e nos honra muito. Cumprimento o deputado estadual Coronel Telhada; nosso digníssimo coronel Ieros Aradzenka, que representa nosso comandante-geral, muito obrigado. Cumprimento o coronel PM Mário Ventura, presidente da Sociedade Veterana dos 32; nosso diretor de ensino e cultura, coronel PM Reinaldo Simões Rossi, na pessoa do qual cumprimento todos os demais coronéis, superiores e intermediários.

Gostaria também de cumprimentar nosso tenente coronel, eterno comandante do Corpo Musical, Jonas Vicente de Oliveira; e nosso tenente coronel Ezequiel Alves da Silva. Cumprimento todos os representantes de associações, mestres e todos os presentes, homenageados, meus amigos e todo o efetivo do Corpo Musical. Vocês são a razão dessa solenidade tão importante. Muito obrigado pelo esforço de vocês.

É motivo de grande honra estar no comando do Corpo Musical, porém não é uma tarefa fácil como muitos imaginam. O Corpo Musical é a unidade mais antiga da milícia bandeirante e já caminha para os 160 anos de história. Fazer história não depende apenas e simplesmente do tempo fator, mas do bom aproveitamento do tempo fazendo valer cada minuto da nossa existência. A história é uma ciência do presente, porque o presente é o reflexo do passado. A história é feita todos os dias, ela não para. Assim podemos afirmar que juntos, como unidade Corpo Musical, revestidos no manto do compromisso da honra e das responsabilidades seguimos no cumprimento da nossa missão, sem jamais dobrarmos diante de novos desafios. Aliás, são eles que nos fazem crescer, enobrecendo-nos ainda mais.

Atualmente, o Corpo Musical, além das atribuições institucionais e projetos sociais em hospitais, casas de repouso e outros, vem desenvolvendo uma importante atividade através do Programa de Valorização ao Policial Militar, e também do Projeto Escola, com o tema Para Ver a Banda Passar. O Programa de Valorização ao Policial Militar tem como objetivo oferecer momento de entretenimento e alegria ao policial militar durante a troca de turnos de serviços, ou seja, atende o PM que sai e o que entra.

Temos tido um reconhecimento dos comandantes e dos policiais militares nessa forma de atuação. O Projeto Escola com o tema Para Ver a Banda Passar tem como objetivo, através da banda de música, atender as escolas da rede pública estadual e também levar uma gota de instrução aos alunos sobre os temas civismo, patriotismo e símbolos nacionais, com previsão na formação de coro ou fanfarra.

Aproveito este momento para informar aos senhores que logo após a aprovação por esta Casa de Leis, encaminhamos ao nosso diretor de ensino e cultura, coronel Reinaldo Simões Rossi, um pedido de abertura de concurso público para ingresso ao Quadro de Oficial Músico da Polícia Militar do Estado de São Paulo - Qompm - uma vez que o último concurso ocorreu em 2001. Hoje temos em nosso Quadro Particular de Organização - QPO, um total de 11 oficiais, sendo que os últimos músicos na ativa já contam tempo para inativar.

Assim, aproveito este momento para, em viva voz, solicitar aos Srs. Comandantes e parlamentares presentes desta Casa de Leis, que sabem reconhecer o valor dessa sesquicentenária unidade da milícia bandeirante, considerando o pedido de um dos últimos moicanos que nos apoie nessa empreitada junto ao nosso Exmo. Governador. Encerro minha fala agradecendo a todo apoio dos Srs. Comandantes e deputados. Para encerrar digo: Viva o Corpo Musical!

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD – Viva! Parabéns, Nascimento. Pode contar desde já com nosso apoio junto ao Governo do Estado para que continuemos com esse excelente trabalho do Corpo Musical.

Vamos agora entoarmos em posição de respeito a Canção do Corpo Musical, executada pela banda do Corpo Musical, sob a regência do subtenente Edgar Lourenço da Silva Filho. A letra e música é do 1º tenente PM Gildo Antonio Zendramine.

- É feita a apresentação musical.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns mais uma vez à Banda da Polícia Militar. Convido a todos para, depois da solenidade no plenário, acompanharmos uma apresentação da Banda Sinfônica no Hall Monumental.

Passo a palavra ao nosso coronel Ieros Aradzenka, representante do nosso comando-geral da instituição, para que também dê suas palavras ao nosso Corpo Musical. O Corpo Musical faz um excelente trabalho em duas principais frentes, primeiro uma operação combinada de presença, uma parte do seu tempo de serviço os policiais estudam música e fazem apresentações, levando alegria às pessoas, e no outro período trabalham nas estações de metrô e locais de grande fluxo de pessoas.

A outra é esse trabalho que bem falou nosso major Nascimento, a parte de polícia comunitária, fazendo apresentações... Aliás nosso Corpo Musical esteve presente nos principais eventos da cidade de São Paulo. Na inauguração do Viaduto do Chá, Teatro Municipal, desde nossa querida Força Pública até os dias atuais. Com a palavra, nosso representante do comando-geral da instituição, coronel Ieros Aradzenka.

O SR. IEROS ARADZENKA - Boa noite, senhoras e senhores, Excelentíssimo Sr. Coronel Camilo, considerando esta sessão soene e que muito honra a Polícia Militar por mais essa brilhante iniciativa; Sr. Deputado Coronel Telhada, nossos dois combativos e aguerridos defensores da Polícia Militar nesta Casa de Leis, que sempre estão alertas e vigilantes para defender os interesses da sociedade paulista e sobretudo, dos integrantes da gloriosa Polícia Militar; meu querido coronel Ventura, nosso maior representante e presidente da Sociedade dos Veteranos de 32, pessoa que representa o ideal vivo daqueles que lutaram em prol da democracia no estado de São Paulo; nosso querido comandante do Corpo Musical, major Nascimento, a quem carinhosamente chamava de Capitão Nascimento, em nome de quem cumprimento todos os integrantes do Corpo Musical da Polícia Militar de São Paulo, especialmente os profissionais que se dedicam a música, que abrilhanta e aquece nossos corações e almas no dia a dia; coronel Reinaldo Simões Rossi, diretor de ensino e cultura da instituição a quem cumprimento todos os coronéis, oficiais e policiais militares aqui presentes, que prestigiam esse evento.

Falar do Corpo Musical é falar da Polícia Militar. A história do Corpo Musical se confunde com a história da Polícia Militar, são 159 anos de existência juntos, lado a lado, com essa instituição que defende a sociedade paulista. Essa instituição que não mede esforços por meio de seus integrantes de dar o melhor de si em prol da população desse estado. Os Srs. Deputados sabem muito bem, como deixou bem claro em suas objetivas palavras, nosso Coronel Telhada, o quão é difícil defender a instituição nesta Casa de Leis, defender perante órgãos de imprensa, mas não desistimos, porque acreditamos que fazemos o melhor para a sociedade. Isso é o que importa.

Estamos sempre em evolução. Quando vemos nossa banda sinfônica e nosso Corpo Musical, eles conduzem e imprimem a marcha da instituição nos diversos eventos, e não é sem razão que nossa instituição é representada nos mais diversos órgãos do Estado, e até entidades que solicitam a presença do Corpo Musical para que possam abrilhantar seus eventos. A música que nos motiva é a música que nos estimula a seguir adiante.

Até comentei há pouco com nosso querido major Nascimento que o presidente desta Casa, deputado Fernando Capez, tem uma predileção especial pela música “Paris Belfort”, e é uma música que realmente encanta nossos corações, porque tem uma representatividade inigualável. Até sugeriria se pudéssemos executar a Paris-Belfort antes do término desta sessão para que todos possam apreciar a beleza da musicalidade a ser executada.

Srs. Deputados, senhoras e senhores, sabemos que a tarefa de policial militar não é das mais simples. As funções básicas de polícia são as mesmas em qualquer parte do planeta, seja em Singapura, na Austrália ou nos Estados Unidos. Ser polícia é sobretudo proteger as pessoas, e é o que fazemos com muito orgulho e dedicação. É fazer cumprir as leis, uma tarefa difícil para o nosso policial num país onde ainda temos a cultura de desrespeito às leis.

Coronel Camilo, o senhor mesmo disse há poucos instantes sobre a importância de preservarmos os valores desta Nação, representados pelos símbolos nacionais. Ainda vemos hoje um desrespeito às leis. Proteger as pessoas, fazer cumprir as leis, preservar a ordem pública, uma tarefa não muito simples em um país ainda com muitas desigualdades, e sobretudo combater o crime que fazemos de forma incessante 24 horas por dia, sete dias por semana para dar segurança que a população paulista mereça.

Em nome do nosso comandante-geral, coronel Ricardo Gambaroni, ele pede desculas, com certeza ele estaria aqui. Em razão de compromisso profissional, representação junto ao nosso Conselho Nacional de Comandos Gerais, onde são discutidos assuntos de relevância institucional para o país e para as policias, ele agradece o convite e pede desculas. Estamos aqui para representá-lo.

Gostaria de concluir essa minha curta participação lembrando uma frase de uma grande pessoa, um expoente do nosso cinema - Charles Chaplin. Permitam-me fazer a leitura. “Falar sem aspas, amar sem interrogação, sonhar sem resistências e viver sem ponto final”. Devemos falar sem aspas, senhores, devemos falar aquilo que sentimos. Devemos falar para que todos ouçam o que temos para dizer, em prol do interesse público e da população. Amar sem interrogação, incondicionalmente, não se importando a quem ou o que, isso é o que a Polícia Militar faz no dia a dia. Ama seus semelhantes, porque defende a vida de seus semelhantes. Sonhar sem reticências, é isso que fazemos todos os dias. Sonhamos para poder criar e realizar, para aperfeiçoar cada vez mais essa instituição defensora da sociedade. Por fim, viver sem ponto final, viver eternamente na mente de todos aqueles que dignificam e honram a imagem e nome da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Muito obrigado, senhores.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns pelas palavras, coronel Aradzenka, com as quais compactuamos. Atendendo à determinação do nosso comando da instituição, Paris Belfort.

- É feita a apresentação musical.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns pela canção, fica ai em homenagem ao nosso presidente Fernando Capez. Essa era a canção utilizada em 1932, quando nossos heróis paulistas fizeram mudar este país para melhor, levando à democracia.

Gostaria de convidar todos para assistirem à apresentação da Banda Sinfônica, que ocorrerá no Hall Monumental, na entrada da Assembleia Legislativa. Parabéns ao nosso Corpo Musical.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários, aos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, à Secretaria Geral Parlamentar, à Imprensa da Casa , à TV Legislativa, às assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão. Muito obrigado.

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 39 minutos.

17 DE NOVEMBRO DE 2016 168ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: CARLOS GIANNAZI, JOOJI HATO e CARLOS CEZAR
Secretária: LECI BRANDÃO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CARLOS GIANNAZI

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - LECI BRANDÃO

Menciona a invasão do plenário da Câmara dos Deputados, ontem, para pedir, entre outras coisas, intervenção militar. Ressalta o momento difícil pelo qual passa o País, com muita intolerância e ódio. Pede a união de todos os que querem manter a democracia. Cita caso de pai que matou o seu filho único, em razão do jovem participar do movimento de invasão das escolas. Destaca o aumento da violência em razão da intolerância às ideias de outras pessoas. Afirma que a política deve ser feita discutindo idéias e respeitando os direitos humanos. Lembra o Dia da Consciência Negra, comemorado dia 20 de novembro, quando haverá uma grande manifestação em São Paulo.

3 - JOOJI HATO

Assume a Presidência.

4 - CARLOS GIANNAZI

Parabeniza a deputada Leci Brandão pelo seu pronunciamento. Menciona a ocupação do plenário da Câmara dos Deputados. Defende as ocupações que visam garantir a democracia e o debate, como a ocorrida nesta Casa. Crítica os objetivos do grupo que invadiu o Congresso Nacional. Considera que o estado do Rio de Janeiro está se dissolvendo devido à corrupção. Enaltece dois policiais da Tropa de Choque que se negaram a reprimir a população durante manifestação e se juntaram aos servidores. Diz serem os mesmos corajosos e exemplos de cidadania. Lembra o Capitão Lamarca, que não concordou com o golpe militar e apoiou a população contra o Estado Brasileiro. Parabeniza os dois servidores da Segurança Pública.